

Congresso em imagens

ÉRICA MONTENEGRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Arquivo público

Pela primeira vez, os brasileiros conhecerão detalhes sobre a construção de um dos prédios mais famosos do país: o Congresso Nacional. Em uma mostra de fotografias inéditas, é possível acompanhar como as curvas e retas imaginadas por Oscar Niemeyer se transformaram no prédio que hoje acolhe o centro de decisões do legislativo brasileiro. As imagens compõem a mostra "Brasília, causa patriótica" que está aberta a partir de hoje no corredor de acesso ao plenário Ulysses Guimarães, no Congresso Nacional.

As fotografias foram garimpadas direto de negativos encontrados no Arquivo Público do Distrito Federal e no Arquivo da Câmara dos Deputados. Os curadores escolheram 140 imagens em preto e branco sobre a construção do Congresso Nacional. Depois, selecionaram as 40 que estarão expostas na Câmara até o dia 15 de maio. A maioria das imagens foi feita pelos fotógrafos Mário Fontenelle e H. Morize.

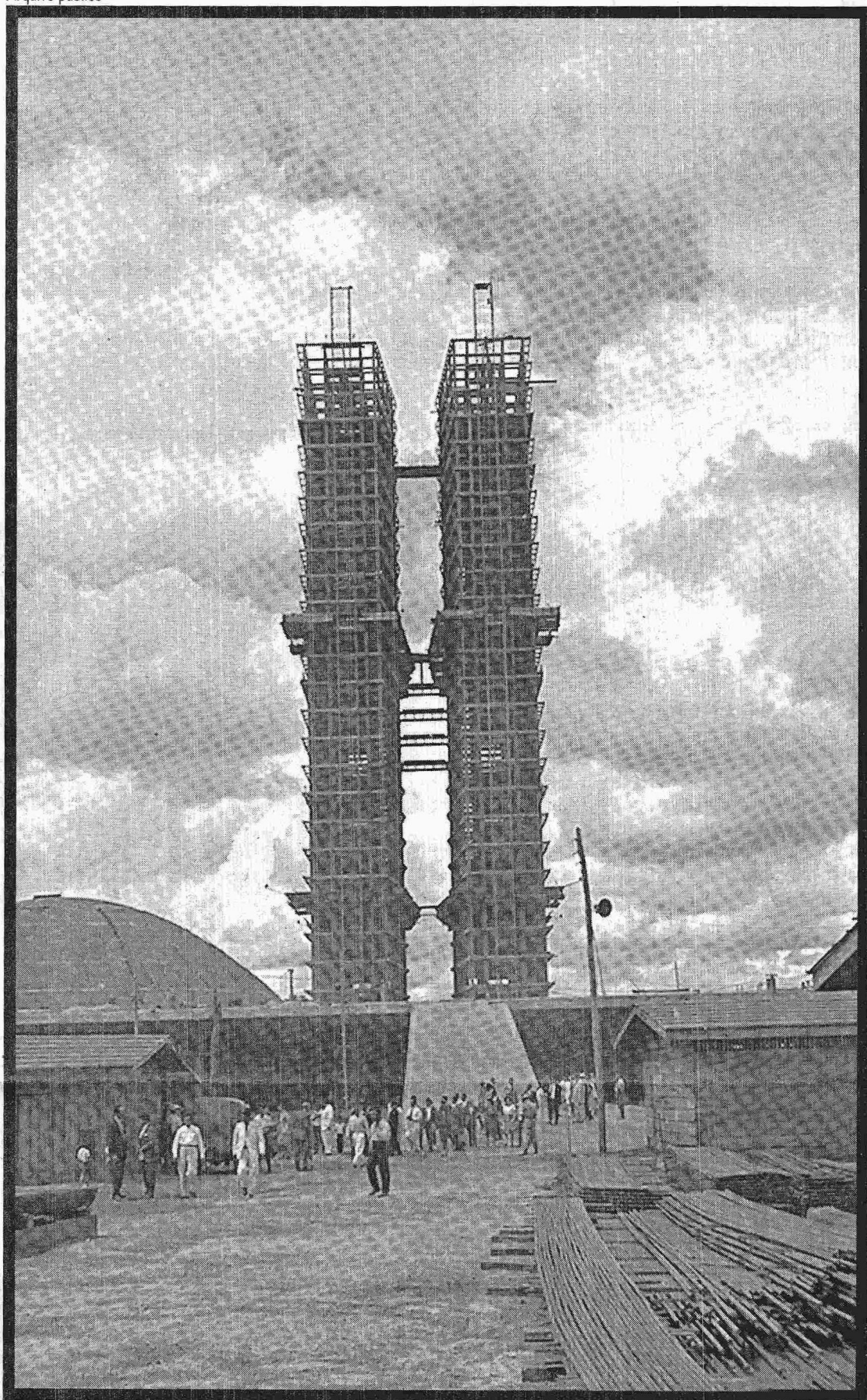
"A pesquisa incluiu ainda conversas com pioneiros e historiadores brasilienses", relata Flávia Jardim, curadora da mostra e funcionária do Departamento Cultural da Câmara dos Deputados. A exposição aproveita duas datas comemorativas para atrair os brasilienses: os 43 anos de Brasília e os 180 anos da Câmara dos Deputados. "É uma oportunidade para que os parlamentares, os funcionários da casa e os brasilienses conheçam mais sobre este prédio", completa Flávia Jardim.

As fotos retratam o período de 4 de janeiro de 1958 até as primeiras sessões legislativas que ocorreram no local. As armações de madeira e metal que permitiram a construção do maior prédio do DF — são 28 pavimentos — começaram a ser feitas em 1958.

Personagem desta história, o ex-ministro do Tribunal de Contas da União Luciano Brandão, de 76 anos, pretende visitar a exposição para relembrar os dias heróicos que entraram para a memória do país. Brandão era o funcionário da Câmara dos Deputados que estava justamente encarregado de acompanhar as obras de construção do prédio. "Por sugestão nossa, Oscar Niemeyer criou espaços para as comissões parlamentares dentro do prédio principal", conta o carioca que adotou Brasília em 21 de abril de 1960.

No projeto original de Niemeyer, as comissões parlamentares ficavam nos prédios anexos. "Foi uma idéia para facilitar o trânsito dos deputados entre as comissões e o plenário", completa Brandão que trabalhou no legislativo federal por 22 anos.

Pesquisador da história do Distrito Federal e também pio-



PRÉDIO DO CONGRESSO EM CONSTRUÇÃO: MOSTRA QUER ATRAIR PARLAMENTARES E FUNCIONÁRIOS DO LEGISLATIVO

O PARLAMENTO
A construção do Congresso Nacional durou

23
MESES

O prédio é o mais alto do Distrito Federal. Tem

28
pavimentos

neiro, Lourenço Fernando Tamanini — que não revela a data de nascimento —, também aproveitou o aniversário da cidade para lançar dois livros: *Brasília, Memória da Construção* e *Como foi Brasília um dia*. Além de pesquisa de 12 anos, o material incluiu entrevistas e fatos vivenciados pelo capixaba Tamanini nos últimos quarenta anos. "Nada foi tão revolucionário como a construção desta cidade, sinto-me honrado por ter acompanhado este processo", afirma o funcionário público aposentado, que chegou à Brasília um ano depois da inauguração.

Para o pesquisador, contar a

história do Distrito Federal contribui para a formação dos jovens brasileiros. "É um legado que não se restringe à esta geração, mas sim a muitas outras que virão", completa Tamanini.

HOMENAGEM A BRASÍLIA

Lançamento dos livros Brasília: memória da construção e Como foi Brasília um dia, escritos pelo pesquisador Lourenço Fernando Tamanini. Hoje, às 20h, no foyer do Teatro Nacional